



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

## **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO** **HIV/AIDS - 2021**

**REFERÊNCIA: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020**

### **Nesta edição**

- Definição de casos de HIV;
- Infecção por HIV e AIDS no Município de Muriaé;
- Principais recomendações.

### **Links**

Vigilância em saúde – Minas Gerais  
<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/>

Ministério da Saúde:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aids-hiv>

Painel de monitoramento de dados de HIV  
<http://indicadoresclinicos.aids.gov.br/>

**Contato:**  
**SAE/CTA/UDM – Muriaé**

(32) 3721-8838  
Rua Vereador José Messias Soares  
nº65 - Bairro: Santo Antônio  
Muriaé/MG

### **Expediente:**

**Secretaria Municipal de Saúde de Muriaé**

**Secretaria Municipal de Saúde**  
Paulo César de Oliveira

**Secretário Municipal Adjunto de Saúde**  
Wesley José de Souza

**Coordenadora de Vigilância em Saúde**  
Laura Nascimento Freitas

**Coordenadora de Epidemiologia**  
Jander Freitas

**Coordenador SAE/CTA**  
Silvério Martins

**Responsável Técnica UDM- Muriaé**  
Simone Ferreira Moreira

## **Introdução**

### **O QUE É, CAUSAS, SINTOMAS, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PREVENÇÃO DO HIV/AIDS**

A **AIDS** é a doença causada pela infecção do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV é a sigla em inglês). Esse vírus ataca o sistema imunológico, que é o responsável por defender o organismo de doenças. As células mais atingidas são os linfócitos T CD4+. O vírus é capaz de alterar o DNA dessa célula e fazer cópias de si mesmo. Depois de se multiplicar, rompe os linfócitos em busca de outros para continuar a infecção.

**HIV:** É um retrovírus, classificado na subfamília dos Lentiviridae e é uma Infecção Sexualmente Transmissível. **Esses vírus compartilham algumas propriedades comuns, como por exemplo:**

- Período de incubação prolongado antes do surgimento dos sintomas da doença;
- Infecção das células do sangue e do sistema nervoso;
- Supressão do sistema imune.

### **Importante:**

Pessoas vivendo com HIV e/ou Aids que não estão em tratamento ou mantêm a carga viral detectável podem transmitir o vírus a outras pessoas pelas relações sexuais desprotegidas, pelo compartilhamento de seringas contaminadas ou de mãe para filho durante a gravidez e a amamentação, quando não tomam as devidas medidas de prevenção. Por isso, é sempre importante fazer o teste e se proteger em todas as situações.

Indetectável = Intransmissível (I = I): pessoas vivendo com HIV / Aids em tratamento antirretroviral e carga viral indetectável há pelo menos seis meses não transmite o vírus por via sexual.

## **SISTEMA IMUNOLÓGICO**

O corpo reage diariamente aos ataques de bactérias, vírus e outros micróbios, por meio do sistema imunológico. Muito complexa, essa barreira é composta por milhões de células de diferentes tipos e com diferentes funções, responsáveis por **garantir a defesa do organismo** e por manter o corpo funcionando livre de doenças.

Entre as células de defesa estão os linfócitos T-CD4+, principais alvos do HIV, vírus causador da Aids, e do HTLV, vírus causador de outro tipo de doença sexualmente transmissível. São esses glóbulos brancos que organizam e comandam a resposta diante dos agressores. Produzidos na glândula timo, eles aprendem a memorizar, reconhecer e destruir os microrganismos estranhos que entram no corpo humano.

O HIV liga-se a um componente da membrana dessa célula, o CD4, penetrando no seu interior para se multiplicar. Com isso, o sistema de defesa vai pouco a pouco perdendo a capacidade de

**Enfermeira Responsável Técnica**  
Fernanda Belinato

### Importante:

Todas as pessoas diagnosticadas com HIV têm direito a iniciar o tratamento com antirretrovirais imediatamente, e, assim, poupar o seu sistema imunológico. Esses medicamentos impedem que o vírus se replique dentro das células T-CD4+ e evitam, assim, que a imunidade caia e que a Aids apareça.

### DIREITOS DAS PESSOAS VIVENDO COM HIV / AIDS

Pela Constituição Brasileira, as pessoas vivendo com HIV, assim como todo e qualquer cidadão brasileiro, **têm obrigações e direitos garantidos**; entre eles, estão a dignidade humana e o acesso à saúde pública e, por isso, são amparadas pela lei. O Brasil possui legislação específica quanto aos grupos mais vulneráveis ao preconceito e à discriminação, como homossexuais, mulheres, negros, crianças, idosos, portadores de doenças crônicas infecciosas e de deficiência.

### Importante:

As mães que vivem com HIV têm **99% de chance** de terem filhos sem o HIV se seguirem o tratamento recomendado pelo médico durante o pré-natal, parto e pós-parto.

responder adequadamente, tornando o corpo mais vulnerável a doenças. Quando o organismo não tem mais forças para combater esses agentes externos, a pessoa **começar a ficar doente mais facilmente** e então se diz que tem Aids.

## INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

As **Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's)** são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos. São transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada. A transmissão de uma IST pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação.

Conhecer o quanto antes a sorologia positiva para o HIV aumenta muito a expectativa de vida de uma pessoa que vive com o vírus. Quem se testa com regularidade, busca tratamento no tempo certo e segue as recomendações da equipe de saúde ganha muito em qualidade de vida.

Por isso, se você passou por uma situação de risco, como ter feito sexo desprotegido ou compartilhado seringas, faça o teste anti-HIV.

O diagnóstico da infecção pelo HIV é feito a partir da coleta de sangue, por punção digital ou por fluido oral. No Brasil, temos os exames laboratoriais e os testes rápidos, que detectam os anticorpos contra o HIV em cerca de 30 minutos. Esses testes são realizados gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), nas unidades de atenção primária e nos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA).

### Tratamento

**Os medicamentos antirretrovirais (ARV)** surgiram na década de 1980 para impedir a multiplicação do HIV no organismo. Esses medicamentos ajudam a evitar o enfraquecimento do sistema imunológico. Por isso, o uso regular dos ARV é fundamental para aumentar o tempo e a qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV e reduzir o número de internações e infecções por doenças oportunistas.

Desde 1996, **o Brasil distribui gratuitamente os ARV a todas as pessoas vivendo com HIV/AIDS** que necessitam de tratamento. Atualmente, existem 22 medicamentos, em 38 apresentações farmacêuticas.